

Automedicação com psicofármacos em alunos de cursinhos preparatórios para o ENEM em Goiânia-GO

Maria Eduarda Campos Romano Palhares Morais¹; Arthur Damaceno Camargo Costa¹; Guilherme Mohn Dirceu¹; Letícia Silva Victor¹; João Tsuyoshi Telles Mizuno¹; Lucas Fernando Costa Camelo¹; Adriane Ferreira de Brito²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A automedicação retrata a utilização de medicamentos por conta própria, sem o acompanhamento/prescrição de um profissional de saúde habilitado, esse hábito busca o bem-estar imediato sem levar em conta os potenciais riscos à saúde. Nessa vertente, o estudo possui como objetivo identificar a prevalência da automedicação com psicofármacos entre os alunos de cursinhos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em Goiânia-GO. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e analítico, com alunos de 2 cursinhos preparatórios para o ENEM com a aplicação de um questionário online, no qual serão identificados dados, como, idade, sexo, curso pretendido e renda familiar. A pesquisa será realizada a partir de uma análise do perfil dos estudantes, suas condições socioeconômicas, os principais medicamentos, além, do curso superior preterido e a identificação do nível de conhecimento desses alunos sobre a automedicação. Sendo assim, espera-se que os medicamentos mais utilizados sejam o metilfenidato (Ritalina®), e a lisdexanfetamina (Venvanse®), por se tratar de uma população com a carga horária sobrecarregada, além da pressão psicológica imposta pela sociedade, diante da busca do curso e instituição de ensino superior desejados.

Palavras-chave:

Perfil farmacológico. Concurseiros. Psicofarmacologia.